SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES DA CVM

Edição 041
30 de julho de 2020

SindCVM Informa

Sua forma de saber o que acontece.

SindCVM
SindCVM

Departamento Jurídico? Temos!

Os servidores filiados ao SindCVM podem contar com assessoria jurídica gratuita nas questões que envolvam interesses jurídicos e funcionais. A parceria com o escritório Keller Raposo Advogados ainda permite que o filiado tenha desconto em assessoria e consultoria jurídica para fim de interesse pessoal. Na entrevista com o advogado Rodrigo Keller conheça mais detalhes desse convênio e também de questões que envolvem os servidores da CVM.

Informativo SindCVM: Quais são os serviços prestados pelo escritório Keller Raposo aos filiados do SindCVM? Quais deles são gratuitos e qual o percentual cobrado quando não há gratuidade?

Rodrigo Keller: O SindCVM tem como um de seus pilares de existência e atuação a prestação de serviços a seus filiados e um deles é a de serviços jurídicos. Nosso escritório presta gratuitamente assessoria e acompanhamento para todos os filiados nas questões que envolvam interesses jurídicos e funcionais, inclusive a defesa extrajudicial, administrativa e jurídica em toda as instâncias. Também está prevista no nosso contrato a assessoria jurídica para fim de interesse pessoal do filiado, ou seja, de interesse particular, que engloba direito civil, família, sucessões, consumidor e imobiliário. Nesses casos, os filiados vão pagar 50% do valor do piso da tabela da OAB. As consultas são gratuitas e os filiados podem ser atendidos de forma presencial, com a ressalva do momento atual que a gente está vivendo, mediante agendamento pelos nossos telefones ou na própria sede do Sindicato, sempre pensando no que for melhor para o filiado. Comprovando urgência, o escritório envia profissionais para atendimentos dos filiados das regionais de São Paulo e do Distrito Federal sobre assuntos relativos aos servidores.

Informativo SindCVM: Quais são as ações mais buscadas pelos sindicalizados?

Rodrigo Keller: Fora da questão jurídico funcional, consumidor, civil, família e sucessão. Depende muito da época de cada um. Tem muitos que tem correções de valores, Plano de Seguridade Social (PSS) e por aí vai.

Informativo SindCVM: Como está o funcionamento do Judiciário neste momento de pandemia do Covid-19? Como ficam os prazos? Os pagamentos de RPVs (Requisições de Pequeno Valor) estão acontecendo normalmente?

Rodrigo Keller: A gente passou por um momento difícil no início da pandemia. Os Tribunais Regionais tinham uma regra e o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) estava apresentando outras regras. Enfim, nós tivemos um momento complicado em que houve uma lacuna. As coisas estão andando dentro do possível nesse novo normal.

Tenho visto muitos servidores atentos e buscando soluções. Parece inclusive que a gente está vivendo uma nova era. Como não estão sendo realizadas audiências presenciais, alguns processos estão andando até mais rápido porque os juízes não estão “perdendo” tempo com as audiências. Eles têm mais tempo para ler os processos, para despachar. A questão de RPV, pagamento de alvarás, etc gozam de certa prioridade e estão sendo expedidas. Há uma dificuldade um pouco maior no recebimento, mas aí já não é mais uma questão jurídica e sim do banco. As coisas estão sim andando. Esperamos que esse novo ciclo que talvez se inicie seja tão proveitoso quanto os aprendizados que a gente teve principalmente no judiciário.

Informativo SindCVM: O projeto da reforma Administrativa vem sendo discutido e volta e meia ganha destaque. Quais são os pontos que podem vir a atingir os servidores da CVM?

Rodrigo Keller: A gente está debatendo possíveis demandas inclusive em razão da Portaria 282 de 2020 que disciplina o instituto da movimentação para composição da força de trabalho, prevista no Parágrafo 7º, Artigo 93 da lei 81112. A gente tem que proteger o servidor do Sindicato. Acho que cada caso tem que ser estudado pontualmente para podermos tomar cada decisão. Eu acho que ainda é cedo para generalizar, principalmente, com essa questão da movimentação. Isso é que eu acho que vai ser um grande problema. Temos que levar em consideração que esse tema ainda é objeto de discussão, tem outras esferas e a gente não sabe ainda como isso vai terminar. Acredito que a Reforma Administrativa não será aprovada no ano de 2020 e, se isso acontecer, ainda poderá ocorrer a sua contestação junto ao STF , por vício de iniciativa.

Informativo SindCVM: O senhor estuda a propositura de alguma ação, como a que questiona o aumento da alíquota previdenciária, para o benefício dos filiados ao SindCVM? Qual seria o objeto?

Rodrigo Keller: A gente elaborou um parecer para uma ação direta de inconstitucionalidade que está tramitando no STF onde, inclusive, o Fonacate, entrou com um pedido de ingresso por Amicus Curiae. Na mesma forma a gente estuda o ingresso de uma ação aqui na Justiça Federal do Rio de Janeiro. Uma ação coletiva em nome do Sindicato para tentar frear essa cobrança previdenciária e da própria questão das alíquotas. Diversas pessoas e associações de classe ingressaram com o pedido de Amicus Curiae. Todas têm interesse na participação desse julgamento que foi retirado de pauta por conta da pandemia. A gente espera que nesse segundo semestre essa ação seja julgada. Dependendo dos efeitos da decisão do julgamento a gente vai poder utilizar ou não para os nossos servidores.

Informativo SindCVM: Como o senhor avalia esse momento para o servidor da CVM?

Rodrigo Keller: A gente tem que estar otimista. Acho que o pior já passou. Eu vivenciei o dia a dia de alguns servidores da CVM que conseguiram trabalhar produtivamente em home office. O mais importante é isso. As funções não ficaram desamparadas. O trabalho seguiu. Gostaria de dizer que o Sindicato é um aliado dos servidores e está ali para proteger o filiado, seja na área jurídica, seja no campo administrativo. Estamos à disposição dentro da área jurídica. Tenha em mente que o Sindicato está ali para ajudar, principalmente nesse momento de pandemia em que as pessoas ficaram mais distantes, sem contato pessoal no dia a dia, o que é super importante.

O futuro dos servidores em pauta

O SindCVM está atento às discussões que envolvem a Reforma Administrativa, principalmente as que tocam diretamente os servidores da CVM. O debate sobre a definição das carreiras típica de Estado, retomado pelo Ministério da Economia e que deve constar da proposta a ser enviada ao Congresso, é um dos temas em pauta atualmente.

Com a regulamentação do artigo 247 da Constituição, haverá definição sobre quais são as carreiras típicas de agentes públicos de Estado, aquelas sem paralelo correspondente na iniciativa privada, como as fiscalizatórias e regulatórias. Essa discussão é importantíssima porque delimita quais as carreiras que terão assegurada a estabilidade e quais poderão ser terceirizadas. Será definida ainda a metodologia das avaliações de desempenho. Devemos estar atentos aos elementos de subjetividade nos critérios utilizados na proposta. Precisaremos manifestar nosso desacordo contra qualquer critério que possa ser utilizado para discriminar ou perseguir os servidores, portanto que seja contrário ao interesse público.

Da mesma forma, entendemos que a portaria 282/2020, publicada na semana passada pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, que regula a movimentação de servidores entre órgãos da administração pública, é mais uma medida que antecipa os objetivos da Reforma Administrativa. Sob a alegação de que a crise atual impede novas contratações, foram realizadas alterações nas regras sobre mobilidade.

O presidente do SindCVM, Hertz Leal, considera que a conjuntura atual é desafiadora para os servidores que devem se unir, acompanhar as alterações na legislação e defender os direitos dos servidores da CVM. “O Sindicato avalia que, embora a vinda de profissionais de empresas públicas ou de outros órgãos do serviço público propicie a troca de conhecimento, há o risco de perder a retenção dessas experiências quando do retorno desses servidores para suas origens ou com remanejamento para outros órgãos públicos. Essa rotatividade acarreta na descaracterização das atribuições especializadas exercidas pelos servidores da CVM e, ainda, compromete também a memória da autarquia. Da mesma forma, a definição de carreiras típicas de estado exige defesa firme da CVM. Esse é um momento singular em que precisamos fortalecer nossa organização”, afirma.

Leia Mais:

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/07/27/reforma-administrativa-anastasia-defende-mudancas-e-paim-ve-risco-de-retrocesso?utm_medium=share-button&utm_source=whatsapp

https://www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/noticias/2020/julho/portaria-aprimora-regras-para-movimentacao-de-servidores-federais

https://www.gov.br/servidor/pt-br/assuntos/noticias/2020/julho/portaria-aprimora-regras-para-movimentacao-de-servidores-federais

#TBT Quatro meses depois...

Com o passar do tempo, vai dando saudades do café, do convívio com os colegas de trabalho, de trocar ideias lado a lado. Mas a pandemia que se agrava e já ultrapassou o triste número de 90 mil vidas perdidas nos faz ter consciência de que o isolamento social ainda é necessário.

Seguimos firmes, trabalhando intensamente em home office e torcendo para que, em breve, possamos fazer do encontro no cafezinho, novamente, um bom momento.